

"Si alguém corar de mim e das minhas palavras, também o filho do Homem corará dele, quando vier em sua glória e na de seu Pai com os santos anjos.

Jesus

A NOVA ERA

ORGAO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver merito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessadas por toda a gente". Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 6

FRANCA (Estado de São Paulo) 17 DE AGOSTO DE 1933

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 238

PALESTRA

realizada pela senhorita professora Maria Aparecida Rebelo, na sede da Sociedade "União e Caridade", de Ribeirão Preto

Conclusão

"14—Existem a bondade, a verdade e o belo, mas, dos três, maior é a bondade. Si alguém tiver odio aos seus semelhantes e endurecer o coração ás creaturas de Deus, como poderá ver a verdade que conduz á salvação?

Vendo, seus olhos estão cegos, seus corações endurecidos para com a criação de Deus.

"15—Tenho vos dado a verdade conforme a tenho recebido. Que cada um a aceite segundo a sua luz e aptidão de entender; e que não periga aqueles que a entendem de maneira diferente.

"16—Porque a verdade é o Poder de Deus, e prevalecerá, por fim, sobre todos os erros.

Mas a santa lei que eu vos tenho ensinado é clara e justa e boa. Que todos a cumpram para salvação das suas almas.

Aí está, meus amigos, o que também nos ensina o Espiritismo, a religião do amor, a doutrina que só dá bons frutos quando recebida pelo coração.

Como neste capítulo do Evangelho, ele nos ensina a tolerância, o perdão, a paciência, porque nos revela que a Verdade só pôde ser aceita de acordo com a capacidade da pessoa, e que uma verdade de pequena sendo aceita com amor, dá maior produto que uma verdade maior que é imposta.

Que adianta, pois, a uma religião fazer prosélitos quando estes só a aceitam por obrigação e não por convicção?

Por essa razão, Allan Kardec foi verdadeiramente inspirado quando disse: "Fóra da caridade não ha salvação". Como ele mesmo argumentou, si dissessemos como diz a Igreja: "Fóra da Igreja (para nós, Fóra do Espiritismo) não ha salvação", cometeríamos um grande erro, pois sabemos que assim não é, pois disse Jesus: nenhuma ovelha do meu rebanho se perderá. Si dissessemos ainda: "Fóra da verdade não ha salvação", cada seita religiosa, pensando estar com a verdade, julgaria que os crentes de outros credos não se salvariam.

Dizendo, pois, "Fóra da Caridade não ha salvação", nada disso aconteceria, pois, meus amigos, a caridade é o proprio amor, que, disse o

Cristo, é o unico salvador das almas. E o amor, bem sabemos, todos compreendem, porque é a lingua universal falada por todos corações.

Meus senhores, pensemos agora um pouco no caso do nosso planeta, na crise dolorosa por que ele passa, crise de miséria, porque ha fatura! Quanta gente tem fome, quantos irmãos nossos têm frio, e queima-se café no Brasil, e queimam-se carneiros na Argentina, e num lugar queimam trigo e noutro jogam assucar ao mar. E caso interessante é o que nos conta Vinicius no Reformador:

"Na Inglaterra, uma criança, firmando de frio, dirige á mãe:

—Mãe, ateia o fogo para nos aquecer.

—Não ha carvão, meu filho.

—Porque não ha carvão?

—Porque teu pai não tem trabalho, nada ganha.

—Porque não ha trabalho?

—Porque ha muito carvão!"

Ora, meus senhores, vê-se que, na verdade, ha miséria porque ha fatura! Verdadeira insensatez, verdadeiro contrasseno, anomalia do seculo que só a nossa doutrina poderá concertar.

Sejamos, pois, meus amigos, o que foram os primeiros cristãos: o sal da terra. Trabalhemos para isso, é preciso que assim seja, é preciso que tenhamos essa pretensão. "Dai de graça o que de graça recebestes", disse o Mestre; e que maior dádiva queremos nós que a de ter conosco o grande Consolador? Unam-nos, meus irmãos, unam-nos neste trabalho santo, unam-nos como centéllas que somos de um mesmo Fôco de Luz, que é Deus, pois uma grande obra nos espera!

O mundo chóra, o mundo clama, o mundo se lamenta. Nós temos conosco o unico remedio que curará tais dôres. Espalhemolo pelo orbe. É a religião do amor, dessa força sublime que como diz o imortal creador de "O Espiritismo Consolador", "quando aplicada ás almas chama-se amor; quando ás moleculas chama-se coesão ou afinidade, e quando aos astros, atração."

Levemos, ó companheiro, o Consolador prometido a quem dele precisar, e que é toda a humanidade. Levantemo-nos de uma só vez e que a nossa vontade seja una, como uma é a vontade do Cristo e do

Pai, e saíamos, a alma fita no Mestre, a dizer aos nossos irmãos sofredores:

"Benditos, ó vós que sofreis porque sereis aliviados.

Benditos, ó vós que tendes fome e sede de justiça, porque sereis saciados!"

Eis, meus amigos, a missão do verdadeiro discípulo do Cristo, do Cristo que sofreu por nós e que por nós ainda sofre no Calvario dos nossos corações!"

Maria A. Rebelo

O TRIGO E O JOIO

PARAFRASE

A MARIANO RANGO D'ARANGONA

*Em promissora terra, aurifera semente
Caiu:—era uma estrela!—e, a terra, mãe de heróis,
Fez desse grão de trigo, exuberantemente,
Um formoso estendal de estrelas e de sóis!*

*E, logo o insólto, o vento, ativos, febrilmente,
As granulas do joio espargiram após,
E refloriu a varzea á luz da alva nascente,
N'um mar de joio e trigo, em doirados lençóis!*

*Contrariando a grei dos famulos espreira
O dono da seara a época da messe
Para fazer completa e fina seleção...*

*—Vergonças de Jesus,—a divina colheita,
Rogamos, esperando-a, em fervorosa prece,
—Que o trigo peça a Deus, para o joio, perdão!*

Mo—933

SANTOS CUNHA

Que é o Espiritismo

O Espiritismo é a doutrina da vida.

Sua filosofia alenta o coração, sua ciência se ergue sobre fatos, sua moral é incedível.

O Espiritismo como filosofia destriça toda a razão da existencia na terra, descortina o carater e a evolução do espirito, dá conta do motivo das afeições e antipatias e procura estreitar os corações nos laços poderosos do amor.

Como a ciência, abrange todos os conhecimentos do passado, examina as descobertas, as novas verdades de acordo com os fatos que devem cimentá-las e proclama a existencia e a imortalidade da alma, demonstrando esses postulados com os fenomenos de manifestações espiritas e animicas que nos apresenta todos os dias.

Como moral representa a pura e bela moral Cristã afirmando, ninguém pôde ser feliz se não amar ao seu proximo, se não ajudar os seus semelhantes progredir moral e intelectualmente.

O Espiritismo é a ciência do céu que vem á terra abrir definitivamente á huma-

nidade novos horizontes, para que o individuo, familia, sociedades e nações progredam e cumpram os deveres que lhes cabem no concerto mundial.

Abel G. Oliveira

Enlouqueceu á porta de uma Igreja

A pobre moça foi recolhida ao Hospital de Alienados

A porta da igreja de Santo Afonso, na rua Barão de Mesquita, esquina de Major Avila, verificou-se hontem uma cena tristissima e dolorosa: uma joven que ali se achava foi, repentinamente, acometida de forte crise nervosa, impressionando profundamente as pessoas que se achavam no templo e nas imediações.

Chama-se a infeliz Rosalia Sousa, é brasileira, solteira, tem 17 anos de idade e reside á rua Gratidão n. 81, casa Y.

Levada, em ambulancia da Assistencia Municipal, para o Posto Central, verificaram os medicos que a socorreram ter Rosalia enlouquecido.

A desventurada moça foi levada para o Hospital Nacional de Alienados, onde ficou internada.

(da "Folha da Noite", 5/8)

Respondam-nos srs. "Leonidios", essa mocinha ia para uma igreja ou Centro Espirita?

CRONICA ESPIRITA

Sob o titulo "Assistencia aos alienados" disse o "Correio da Manhã", no seu artigo da 5a. coluna:

"As estatísticas registram que a população dos manicômios, a começar pelo Hospital Nacional de Alienados, está aumentando celeremente, já não havendo como conter a onda de necessitados de terapeutica mental, que se espalhou pelo Distrito Federal.

Não é sómente na Capital que aumentou a chamada loucura e sim por todo o territorio nacional e na mesma proporção pelo mundo inteiro. São os tempos anunciados por Jesus quando disse: "Porque se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fomes, e pestes, e terremotos em varios lugares, mas todas essas coisas são apenas o principio das dôres".

Na minha ultima cronica, disse eu: "É uma casa sim e uma não em que ha mediuns atuados ou obedados". Eles, na maioria dos casos, são catolicos, ignorantes do que seja a mediunidade, e ipso fáto expostos á ação dos espiritos malfazejos que se divertem ou que estão cobrando uma conta, exercendo uma vingança pelo mal que a pessoa perseguida lhes fez em existencia passada. Muitos são os antigos escravos que reconhecem no reincarnado o seu antigo senhor, que não teve peias em castiga-los, em separa-lo da companheira, do seu filho, etc.

Outros estão agindo em conclusão com os macumbeiros, aos quais muitas católicas vão encomendar um trabalhinho para inutilizar um casamento feliz, para atrapalhar a vida da rival, e tantas outras coisas bonitas que conhecemos, mas que não podemos desvendar, coisas que nos contam os espiritos, aos quais procuramos persuadir de desistir dos seus máis propósitos. Muitos casos de loucuras são devidas aos macumbeiros.

O meio mais provavel de evitar a loucura por obsessão dos espiritos, é estudar as obras de Allan Kardec, visto que nelas se encontram os ensinamentos dos espiritos elevados, mostrando-nos o porque da nossa vida terrena, de onde viemos e para onde vamos, o porque das dôres e como evitá-las para as futuras existências terrenas.

Ainda ha dias, quando confabulava com um espirito que persegue um rapaz que está no Hospicio, disse-me ele: "por que te interessas tanto por es-

(Cont. na 4ª pagina)

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Consultório: Praça N. S. da Conceição, 750 — Franca

Emprego da mediunidade

O médium curador

III

(Continuação)

O bom médium curador deve abolir, nas suas curas, todos os medicamentos e drogas, fugindo do charlatanismo em que muitas pessoas sinceras, porém inexperientes, cáem; deve tratar de conseguir para si e para os que o rodeiam, compreensão nitida a respeito dos males que afetam o organismo físico, quer real ou aparentemente.

É comum verificar-se, entre os médicos, diagnósticos errados nos doentes e não se pode negar que a porcentagem dos que deixam esta vida, por engano no tratamento médico é enorme.

Para o médico toda a molestia tem origem no corpo físico e aí então a razão do tratamento material apenas.

Ha molestias que a medicina não cura e essas molestias não tem origem no corpo físico atuando porém sobre ele como as molestias comuns. Produzidas pela ação de agentes estranhos, atuam fortemente sobre o organismo, estabelecendo as tais complicações quando por acaso se encontrou o ponto onde a força atuadora invisível estabeleceu o seu quartel.

Tratado esse ponto (pelos processos materiais, é claro) a força maligna muda de domicilio, satisfeita pelo trabalho operado. Continua a molestia a se manter rebelde e outro sintoma apresenta. Muda-se o tratamento e novos remedios se aplicam. Complicações, poderoso auxilio suggestivo do doente no sentido de agravar o seu estado; visitas importunas, lamurias da familia, *grêve da fome* imposta para a cura e... era uma vez um que viveu nesta vida, quando um copo d'agua e um *passo* poderiam curalo.

Disse alguém, cujo nome não me ocorre, que tem dor só quem quer e fica doente também só quem o deseja. Os males não atingem os fortes de espirito, aqueles que costumam dizer que têm "saúde de ferro". Atingem os medrosos, atingem os fracos que em todo o canto encheram impecilhos para a saúde e a todo momento imaginam que são mal influenciados, recorrendo, sem necessidade, a remedios e *passes*, quando poderiam melhor se encourajar contra as agressões das suas próprias forças psíquicas que ao invés de serem orientadas para lhe dar a saúde são manejadas para as suas ruínas.

Precisa o médium curador estar aparelhado para resolver todos os casos que apa-

recerem, estudando detidamente o doente, antes de ministrar-lhe qualquer cuidado. Muitas vezes a sua ação de nada valerá, e então cumpre procurar a razão, si falta de confiança do doente, ou applicações estranhas impedindo a ação magnetica. Cumpre tambem esclarecer que nem toda a molestia poderá desaparecer, apesar de não haver caso algum em que o efeito do magnetismo não deixe de satisfazer os nossos desejos, os nossos calculos. Não esquecermos de que sem a aquiescencia do Alto nada se faz, e sua soberana vontade sempre se patentia ao homem de fé. Em applicações que fazemos, circunstancias por vezes se apresentam que nos forçam a acreditar que o nosso trabalho deve ser o de aliviar sómente. O magnetismo não pode eternizar a vida!

O passe mediunico ou magnetico, aplicado simultaneamente com remedios, salvo raras excessões, é um erro. Indica-se ás vezes auxiliares medicamentosos na cura, para agir após a ação realizada pelo fluido vital, mas isso para evitar novo surto da molestia e nunca para debela-la, pois si o fluido magnetico realiza por si, todo o trabalho necessario, não se compreende a necessidade de medicamentos. O magnetismo nunca requer o auxilio de remedios nas suas applicações, principalmente sobre a epiderme: o oleo, a pomada, o iodo, a cânfora, etc. embarçam a ação magnetica. Demais apresentam muitas vezes, si mal applicados e sem o conselho de quem conhece perfeitamente os seus efeitos, perigos grandes para os doentes.

Buê, no seu livro "Magnetismo Curador", obra traduzida por um dos nossos mais apreciados batalhadores da Verdade Espirita — Leopoldo Cirne — e recomendada á leitura pela autoridade incontestada da Federação Espirita Brasileira, assim se expressa a respeito de certos remedios: "Não temos a pretensão de fazer aqui a análise documentada das propriedades medicinaes de todas as substancias; limitamo-nos a dar um rapido bosquejo dos efeitos desastrosos que na opinião dos proprios medicos mais competentes — podem resultar dos tratamentos em uso".

"VEGETAIS — Tinha-se outrora uma grande confiança nas virtudes medicinaes das plantas; eram empregadas no estado natural, em infusões, decoções ou cataplasmas. Ho-

je como que as relegaram á medicina chamada dos simples para a lista dos remedios de *curanderia*.

"O homem, com as tendencias que o caracterizam de substituir por toda a parte e sempre a sua ação á da Natureza, julgou fazer obra scientifica louvavel extraindo das plantas seus compostos quimicos para constituir os *alcaloides*; dizem ser isto um progresso notavel, pois que os *alcaloides* apresentam sobre as substancias brutas (ervas, cascas, razes, sementes) as grandes vantagens de permutas que definem melhor os seus efeitos e a de medir-lhe mais exactamente a dosagem.

Assim é que extraiu-se a *morfina* da papoula, a *quinina* daquina, a *atropina* da beladonna, a *strychnina* da noz-vômica, sem pensar-se que por tais manobras de laboratorio destruiu-se as preciosas facultades tonais originarias, dadas pela Natureza á papoula, á quina, á beladonna e á noz-vômica, e que o elemento de síntese que constituiu a individualidade propria de cada um desses corpos foi substituido por elementos novos que nenhuma relação tem com os primeiros."

"Assim o ar, por exemplo, que, como sabemos compõe-se de 21 partes de oxigenio e 79 partes de azoto, não deve as suas propriedades vitais sinão a essa condição expressa de ser o produto tonal do antagonismo do oxigenio e do azoto na relação de 21 para 79. Mudei essa relação, quebrai a tonalidade do ar, separei o oxigenio do azoto, e esses dois gases *isolados* já não terão separadamente sobre o nosso organismo os mesmos efeitos fisiologicos que o seu composto e perderão suas propriedades vivificantes.

"Não se chegou ao mesmo resultado com a criação dos *alcaloides*? Quebrando a tonalidade viva da papoula não se matou os seus principios beneficos naturais, para substitui-los por produtos artificiais como o opio, a morfina, a narceína, a codeína, a narcotina, a papaverina e a tebaína, toxicos ou anestésicos violentos, todos eles mais perigosos uns do que os outros e que podem comprometer seriamente a tonalidade vital?"

"Depois do sumo da papoula não ha substancia de que se tenha feito em detrimento da humanidade um abuso maior e mais frequente do que a *quinina*; ora, a quinina tomada em excesso produz a fisica, a hidropisia, as vertigens, a surdez, uma perturbação profunda das vias digestivas e das idéias. E', como se sabe, o medicamento heroico da febre, mas ninguem ignora que as febres debeladas pela quinina reincedem mais frequentemente do que as que são tratadas por outro meio; sua ação mui rapida é apenas efemera, a perturbação volta logo que se tem esgotado a ação do remedio; daí, essas febres intermitentes indebelaveis, que, realmente, não são mais do que uma molestia medicamentosa produzida pela quinina."

Antonio S. Bueno

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde "Allan Kardec"

Mez de Julho — 1933

SECÇÃO MASCULINA

Existiam em tratamento	72
Entraram durante o mês	6
Total	78
Teve alta: curado	1
» » melhdos	2
Falecidos	0
Total	3
Soma a deduzir	3
Existem em tnto.	75
Enfermos deste municipio que estão em tratamento	6

SECÇÃO FEMININA

Existiam em tratamento	83
Entraram durante o mês	5
Total	88
Tiveram alta: curadas	2
« « melhoradas	2
Falecidas	0
Total	4
Soma a deduzir	4
Existem em tnto.	84
Enfermas deste municipio que estão em tratamento	16
Continuam em tratamento:	

Mulheres	84
Homens	75
Soma total	159

Medicos assistentes: Drs. J. Mathias, Antonio Lopes, A. Diniz da Silva e Orlik Luz.

Escritorio Central, 30/7/933

Provedor — José Marques Garcia

Enfermeiro — Gonçalo P. N. Silveira

Donativos

D. Augusta Valim, 20\$; Joaquim L. Bernardes, angdo, em Uberaba, 130\$900; Uma irmã, 2\$; Benedita Fernandes, 5\$; Dario de Jesus, 20\$; Um amigo, 70\$; Aristides Mota, 18\$; D. Maria A. Fontes, 10\$; Felipe Caliani, 10\$; Joana Garcia, 10\$; Francisco Pasqual, 10\$; Abilio de Carvalho, 10\$; João Português, 50\$; Francisca de Jesus, 10\$; D. F., 45\$; A. M., 22\$; João Gimenez, 50\$; D. Carmen Seles, 10\$; angariado por Guerinio Leporace, em Igarapava: 16 scs. de arroz em casca, 3 idem de feijão, 1 idem de assucar e 1 idem de café em côco; angariado por Major Domingos Ribeiro: de Elias Mattar: 4 scs. de arroz em casca, 4 cobertores e 20 metros de flanela; Adolfo Ramboth, 1 sc. de arroz; Pacifico Pinheiro, 1 sc. de assucar; 14 scs. de arroz angdos. por G. Leporace, de diversos; João Inácio de Sousa, 2 scs. de feijão; Maximiano Brogim, 1 sc. de arroz e 1 de feijão; Um comerciante sírio, 1 cobertor; Domingos e Antonio Ribeiro, 1 sc. de arroz e 1 de feijão respectivamente; Manoel Português 30 quilos de assucar; Aidal Judah, 1 sc. de feijão; José Bernardes, 1 idem, idem.

CONTRIBUIÇÕES

A. Cunha, 100\$; Coriolano Mourão & Irmãos, 100\$; Manoel Mendes, 200\$; José Orsi, 100\$; Otaviano Rodrigues Moreira, 400\$; José Afonso Berquó, 100\$; José Tosti Sobrinho, 400\$; Julio Beneti, 200\$; João C. Nunes, 500\$; Ricardo Auler, 200\$; João Carrilo, 150\$; Antenor de Oliveira, 100\$; João Torrecilas, 100\$; Urbano Braghini, 100\$; Urano Barbieri, 150\$; A. Cunha, 100\$; Jaime Barros, 100\$; João Dias Sobrinho, 200\$; João Regina, 200\$; João Torrecilas, 100\$; Coriolano Mourão & Irmãos, 100\$, e Bernardino Soares, 100\$000.

LAMPADAS

De 5 a 60 Watts—120 Volts

Rs. 1\$500

De 15 a 60 Watts—220 Volts

Rs. 2\$500

só na

Agencia F O R D

O GENERAL MANOEL RABELO E A CONSTITUINTE

Fortaleza, 11 (União)—O general Manoel Rabelo, comandante da 9ª Região Militar, pouco antes de embarcar, entrevistado, disse que não sabe se a Constituinte se reunirá. Pensa, porém, acrescentou, que ela não deve reunir-se, pois dos seus trabalhos nada pôde esperar o paiz. Se vier a reunir-se—continuou—duas hipoteses poderão verificar-se: ou será dissolvida antes de concluir os trabalhos ou levará a termo a sua missão. Nesta segunda hipótese—são palavras do citado oficial—teremos uma Constituinte muito inferior a de 1891, porque os elementos escolhidos no pleito de 3 de maio estão muito aquém, moral e intelectualmente, dos legisladores que elaboraram a primeira carta politica republicana. Além de tudo isto na Constituinte dos nossos dias refletirá a influencia prejudicial do clericalismo, graças ao voto feminino, que dominou em muitos pontos do territorio nacional.

O general Manoel Rabelo, com vivacidade disse, ainda, que, no seu entender, o voto feminino é um grande mal e que todo esforço sincero e bem intencionado, neste momento, deve ser no sentido da manutenção da separação da Igreja do Estado, pois receia que se ja sacrificada essa grande vittoria de 89. Se isto acontecer, grandes e nefastos acontecimentos nos estarão reservados.

Falando sobre o integralismo, declarou que é feita presentemente com o rotulo de integralismo a propaganda de uma doutrina reacionaria clerical e que nenhum bem poderá advir, infelizmente, para a nação brasileira. O integralismo jamais poderá dominar e contra ele erguer-se-ão a alma liberal do paiz e o bom senso dos homens de responsabilidade na direção da causa publica.

(do "Correio da Manhã")

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320



A acção da **CAFIASPIRINA** nas dores reumaticas tanto tem de rapida quanto de segura. Igualmente nos resfriados leves, nas dores de cabeça, dentes e ouvido, nas enxaquecas, etc. **CAFIASPIRINA** é considerada em todo o mundo como **O remedio de Confiança**



BOIS DE ROSE E VINHO
33 a 38, 22\$

Calçados para todo o gosto e estilo, qualquer quantidade

Peça catalogo á **SAPATARIA "VILAR"**
Rua Tristão de Castro, 41
Uberaba — Minas

DOENÇAS E SEUS REMEDIOS:

- Azias, arrótos e acidez . . .
- Colicas das regras e intestinais
- Dentição, doenças do crescimento
- Diabétes, assucar na urina
- Diarréias e disenterias
- Dóres de cabeça, nevralgias
- Dispepsias, má digestão
- Falta de appetite
- Flôres brancas, corrimentos
- Fraquezas, anemias, cloróses
- Fraqueza do coração, insônia
- Fraqueza sexual
- Impaludismo, malaria, sezões
- Inflamação do figado
- Inflamações dos rins e da bexiga
- Inflamações dos olhos
- Irregularidades das regras
- Lombrigas, vermes em geral
- Linfatismo, raquitismo
- Manifestações Sifiliticas
- Opilação, verminóses
- Perêbas, feridinhas, eczemas
- Perturbações digestivas
- Prisão de ventre e seus males
- Sifilis dos adultos
- Sifilis das crianças
- Tosses e bronquites
- Vermes intestinais
- Antisseptico para senhoras
- Tomar **PASTILHAS WANTUIL**
- Tomar **GÓTAS DO BOTICARIO**
- Tomar o recaleificante **NEOCAL**
- Usar o remedio **FITO SULINA**
- Tomar o remedio **GRAMISSUBA**
- Tomar pastilhas de **EROLENO**
- Usar o **ELIXIR DE MAMÃO**
- Usar o **ELIXIR DE CARQUEJA**
- Usar lavagens de **LEUCO-TIN**
- Usar o fortificante **HEMIÓN**
- Usar o tonico cardiaco **XENEÓL**
- Usar o remedio **ORCHI-ÓPO**
- Usar o especifico **ANOFOL**
- Usar **Pilulas Melho S. Ceetano**
- Usar as pilulas de **URIAN**
- Pingar o Colirio **Dr. FREITAS**
- Usar as **DRAGEAS WANTUIL**
- Tomar uma dose de **ZENOTAN**
- Usar o reconstituinte **IODENO**
- Usar o medicamento **PANARGIL**
- Tomar um vidro de **NEMATÓL**
- Untar pomada de **ARCOLAN**
- Tomar Solutio **PÉPTO-STENICO**
- Usar as pilulas **TUIL**
- Usar as pilulas **MEDIÓSE**
- Usar o remedio **HEREDIL**
- Tomar o medicamento **FORMIÓL**
- Tomar perolas de **AZUCURINE**
- Usar comprimidos **LANURITA**

Laboratorio Wantuil

RUA GENERAL ARGOLO, 33 RIO DE JANEIRO
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Dr. Antonio Lopes
MEDICO
Especialista em molestias de senhoras e crianças e clinica em geral
Praça D. Pedro II, 747
TELEPHONE, 1-8-9
S. Paulo — FRANCA

Dr. J. Matias Vieira
Medico
Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
Consultorio e Residencia:
Rua Major Claudiano N. 946
Telefone, 1-5-5
FRANCA

DR. Walfrido Maciel
Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Clinica medico-cirurgica de urgencia
Partos, Coração, Pulmões, Molestias das crianças e senhoras
Rua Redenção, 50
Belemzinho — S. PAULO

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 — FRANCA

FORD

ACESSORIOS EM GERAL PARA AUTOS — GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE
Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

RADIOS
Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico **JOSE PIRES MONTEIRO**, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE
Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilitissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto
Praça N. S. da Conceição, 694
FRANCA

EXPEDIENTE
PUBLICAÇÃO SEMANAL
Assinatura por 12 meses 12\$
" " 6 " 6\$

SECÇÃO LIVRE
Preço por linha 3\$00
Anúncios, editais, etc., preços a combinar-se
Correspondencia para a Caixa Postal, 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com as idéas expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Dr. José Carvalho Rosa
Diocésio de Paula
ADVOGADOS
Telefone, 1-5-2 FRANCA

ATENÇÃO!
Por motivo de mudança, vende-se a **Fotografia Francana**, com grande estoque de materiais fotograficos
Facilitam-se os pagamentos
Tratar com o proprietario:
JOSE G. AGUIAR

REFORMADOR Órgão da Federação E. Brasileira
Publicação quinzenal — Redação e Administração
Avenida Passos, 30 — Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o dos máus pendóres. O "Reformador", órgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral cristã.
Tomai uma assinatura. Tereis proveitosa leitura e auxiliareis uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado
JOSE MARQUES GARCIA
4 Rua General Carneiro, 1360 — FRANCA

Indo a Poços de Caldas procure o **HOTEL AURORA**
Tratamento familiar — Diaria de 12\$ a 15\$

Fabrica de Veículos, Carpinteria e Ferraria
DEPOSITO DE MADEIRAS
FERNANDO BEGHELLI
Executam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria
Fabrica-se qualquer especie de veiculo
Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras
FRANCA — Rua da Misericórdia, 956 — C. Postal, 45 — S. Paulo

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

RUA MAJOR CLAUDIANO, 981
TELEFONE, 168 — FRANCA — CAIXA, 64

A confiança nos medicamentos é meio
caminho andado para a cura

OBTEM-SE BONS RESULTADOS NOS
REMEDIOS QUANDO SÃO
VENDIDOS PELA

FARMACIA SILVA

Tudo pelo custo durante o mês de Agosto e
Setembro

Tarna!—O específico da epilepsia e dos estados
convulsivos em geral

Gotas - Heroicas — O mais energico e in-
fensivo dos sedativos e anti-espasmodicos

UNICA DEPOSITARIA
ENTREGA A DOMICILIO

CRONICA ESPIRITICA

Cont. da 1a. pagina

se bandido? quando ele me
desgraçou e a toda minha fa-
milia, ninguém interveiu a meu
favor!'. Consegui, com muitas
preces e por graças de Jesus,
demonstrar ao espirito que ele
tinha apenas sofrido o resultado
da sua ação em anterior exis-
tencia. Obtive dele a promessa
de que iria pensar e voltaria
para me comunicar o resultado.
Estou certo de que não mais
hostilizará o rapaz e que este
deixará o Hospício, curado.

E' preciso porém orar, e não
rezar como manda a igreja,
repetir um sem numero de pa-
drenossos e avemarias, cuja
reza é a mesma coisa como to-
car uma maquina de costura:
drrrrrr. Isto nada adianta, pois
Deus não escuta maquinas de
costuras e sim corações que vi-
bram de piedade, e suplicam
misericórdia para um sofredor
ou para si. Só assim se chega
aos pés de Deus.

O estudo do Evangelho em
espirito e verdade e o esforço
de pôr em pratica os preceitos
do Cristo é uma necessidade
inadiável. Todo o mal da hu-
manidade de hoje, decorre da
falta do conhecimento do E-
vangelho, o qual foi sufocado
pela teologia com os catecismos
e os esdrúxulos rituais, com o
único fito: o domínio das
consciências e a bemaven-
turaça terrena do clero
católico romano.

Nem todos os casos de ob-
cessão são curáveis. Ha mu-
tos casos incuráveis, devido a
ter o espirito escolhido uma
existência de loucura, para ex-
piar grandes crimes. Outros

ha que demoram muito, mas
que são curados desde que ha-
ja persistencia de quem toma o
encargo de aliviar o obcedado.
Tenho um caso desses, que ha
mais de três anos trato, fazen-
do uma sessão por semana. Só
agora começou ele a raciocinar
e a falar com discernimento.

Chegou a época da luz se
fazer, e como todo parto é
doloroso, assim tambem é ne-
cessariamente doloroso o des-
pertar da humanidade para a
verdade. A humanidade tem
vivido até hoje completamente
despreocupada do que se pas-

Sociedade Benefi- cente Operaria

São S. do Paraíso

Do secretario desta Socieda-
de recebemos o que segue:

Temos a honra de comuni-
car a V. Exa. que, em Assem-
bléa Geral ordinaria realizada
no dia 14 do corrente, foi so-
lenemente empossada a nova di-
retoria abaixo que deverá diri-
gir os destinos desta Sociedade
durante o ano social de 14 de
Julho de 1933 a 13 de Julho
de 1934.

Presidente, Joaquim Paiva
Caldeira Brandt; Vice-idem,
Horacio Pedrosa Filho; 1º. Se-
cretario, Antonio de Faria Ne-
to; 2º. idem, José Rodrigues
da Silveira; 1º. Tesoueiro, E-
varisto Malaguti; 2º. idem, Or-
lando Cantieri; Conselheiros fi-
scais: Manoel Vicente de Aze-
vedo, Vitorio Colombaroli e
José Padilha; Conselheiros de
sindicância: Joaquim Candido
de Queirós, Antonio Vieira e
Galdino Quirino da Silva.

Prosperidades é o que alme-
jamos á esta novel sociedade.

sará com ela depois da morte;
vive para hoje e afunda-se na
lama para gozar para hoje.

Resultado: dôr. Dôr pelo que
fez ontem, dôr pelo que faz
hoje.

Diz um espirito no "Evan-
gelho segundo o Espiritismo":
"Por conseguinte, si a residen-
cia terrestre é destinada a pro-
vas e expiações, é intuitivo admi-
tir-se a existencia de esferas mais
favorecidas, onde o espirito do

homem, ainda encarcerado na
materia, possuía em toda a pleni-
tude os gozos inherentes a vi-
da humana. Por isso Deus se-
meou no vasto turbilhão esses
belos planetas superiores, para
os quais gravitavereis um dia,
quando pelos vossos esforços e
tendencias estiverdes suficiente-
mente purificados aperfeiçoa-
dos." (pag. 63).

Façamos, pois, por conse-
gui-lo.

Fred. FIGNER

PALINGÉNESE

A. L. V.

Continuação

CAPITULO V

Problema do mal

Quando o primeiro ser,
consciente de si, reconheceu
limites á realização da sua
vontade, concebeu a existen-
cia do mal. A sua vontade,
em contraposição, era o bem.
As primeiras concepções da
moral assentam no egoismo:
o bem é o polo positivo e o
mal o polo negativo. A consci-
encia, pouco desenvolvida
ainda, tem um campo de li-
berdade muito estreito, e, pa-
ra além, estende-se o domi-
nio imenso da fatalidade.

Para o homem primitivo, o
mundo é um mistério in-
compreensível, porque está su-
jeito constantemente ao arbi-
trio duma multidão innume-
ravel de deuses. Só assim ele
pôde explicar a infinita varie-
dade de fôrmas que as coi-
sas lhe revelam e a sua di-
versidade de applicações. Os
povos selvagens acreditam em
fantasmas porque os vêem,
invocam aqueles que lhes são
favoráveis, e exorcizam os ini-
migos. Podem saber mesmo
que esses fantasmas voltam á
vida, mas não compreendem
o mecanismo da evolução. (1)

A verdade palingénica en-
trou-lhes pelos sentidos, sem
que lhes fizesse vibrar o sen-
timento ou iluminasse a ra-
zão. Apoiar-se em fatos super-
ficialmente observados, que a
intelligencia não assimilou.

A principio os deuses têm
o poder inconsciente e a vi-
olencia brutal dos elementos
físicos da natureza, mas, de-
pois, já são humanizados, por-

(1). Certos povos selvagens co-
mo os australianos, admitem que
o espirito abandona o corpo du-
rante o sono, e dizem que os
brancos são negros resuscita-
dos. E a partir da idade neoli-
tica que começam de aparecer os
primeiros vestígios de culto dos
mortos, atestando, nitidamente,
a crenea numa vida futura, o que
tem levado certos autores a su-
porer, aliás sem motivo justifi-
cado (pois a ausencia de provas
afirmativas não justifica a nega-
tiva) que a idéa de immortalidade
não remonta além deste periodo
pré-historico. As difficuldades
enormes que a paleontologia tem
encontrado no estudo das raças
pré-historicas, provêm certamen-
te da adoração ao fogo que fez
da cremação dos cadáveres a
primeira regra do culto dos
mortos.

que o homem, envaidecido
consigo, procura conceber-lhe
á sua imagem e semelhança.
«Le beau pour le crapaud
est sa crapaud» dizia Vol-
taire. P-la idéia que os ho-
mens fazem de Deus, pôde
avaliar-se nitidamente, o seu
valor intelectual e moral, pois
nessa idéa põem eles o seu
próprio espirito divinizado,
dando-lhe a fôrma dos seus
sonhos mais belos, e a reali-
dade das suas aspirações mais
queridas. Poisso os deuses
dos povos selvagens são ca-
prichosos e vingativos, duma
ferocidade canibalesca. E é
tão poderosa a influencia da
tradição, que, tanto no catoli-
cismo como no protestantis-
mo, que pretendem ser reli-
giões de povos civilizados,
se encontra ainda a mesma
representação, grotesca e tra-
gica, da divindade.

Na fase elemental da sua
evolução, o homem, sentindo
a sua fraqueza, procura ali-
ar-se com os deuses mais for-
tes (cuja capacidade de des-
truição pensa ser maior), para
assim triunfar do mal. E' o
ciclo do terrorismo que ali-
menta a superstição.

A vida é um constante ba-
ter de asas para Deus e no
seu vôo eterno vai alargando,
mais e sempre, o angulo da
sua visão para abranger o
Universo numa síntese poder-
osa, dominadora. Assim o
homem, á custa de esforços
seculares, conseguiu aprovei-
tar em seu beneficio as ener-
gias prodigiosas da Natureza
que anteriormente lhe eram
adversas. A força bruta tinha
sido dominada pelo poder da
intelligencia, e o homem, trium-
fante, proclama-se o rei da
Creação.

(Continúa)

Casa de Saúde Allan Kardec CONVITE

Assembléa geral para aprovação
dos estatutos e eleição da
1ª. diretoria

Por motivo de força maior
foi adiada a assembléa geral
convocada, para sábado proximo,
no centro espirita, ás 20
horas.

Convidados, novamente, fi-
cain todos os confrades e os
srs. medicos assistentes para

aprovação dos estatutos, elei-
ção da diretoria, etc.

Falará, como de costume, so-
bre a doutrina o ilustrado com-
panheiro dr. Tomaz Novelino.

CIRCO PIOLIN

Esteve em nossa redação o
sr. Oscar Pereira, representan-
te do importante "Circo Pio-
lin", que estreará nesta cidade
quinta-feira proxima.

Acompanha a Companhia, o
conhecido amigo da petizada e
impagavel excentrico PIOLIN.

Gratos pela visita

Augusto Marques

Foi alvo da mais merecida ho-
menagem, dia 16 p. passado, o
sr. Augusto Marques, propulsor
do ensino comercial nesta cidade,
junto ao conceituado estabeleci-
mento Ateneu Francano, de que
é diretor.

Entre as muitas pessoas que
lhe foram cumprimentar verifi-
cou-se o seu valor.
A noite, por iniciativa particu-
lar do aluno sr. Jerônimo Rodri-
gues Pinto, foi promovida uma
sessão solene para que se come-
morasse, de um modo brilhante,
essa auspiciosa data.

Então fizeram uso da palavra
diversos oradores, em saudação
ao bondoso mestre. Discursaram
brilhantemente: Jerônimo Rodri-
gues Pinto, Prof. Frentino Ziller,
Prof. Otávio de Almeida Bueno e
o aluno Orlando Mazota.

Destacou-se, com viva salien-
cia, o orador e poeta Jerônimo
Rodrigues Pinto que, com sua
feliz oração, arrancou de momen-
to a momento, salvas de palmas,
o que vem demonstrar o fruto
de seu esforço.

Como flores atiradas á festa,
ouvimos diversos recitativos, pe-
las senhorinhas: Lidia Matar,
Vanda Paiva, Conceição Marques
e Euzilia de Castro, ouvindo a
mais agradável impressão aos
presentes.

Essa fulgente homenagem a
Augusto Marques, encerrou-se
com prolongado baile, onde rei-
nou franca e jovial prova da sin-
patia a um cidadão, verdadeira-
mente benemerito.

E, assim, "A Nova Era" espe-
ra se repita, por muitos anos,
tão significativo acontecimento.

Os nucleos espiritas abaixo ele-
geram assim suas novas diretorias:

Centro Espirita "Santo Agostinho"

NEVES—Est. de S. Paulo

Presidente, Domingos Pereira
da Silva. Vice-idem, Luiz Vieira
da Fonseca. 1º. Secretario, Alber-
to Aragoni. 2º. idem, D. Julietta
Sacramento. Tesoueiro, Antonio
Casimiro. Procurador, Diogo Rodri-
gues. Fiscal, Jaime Mateus.
Porteiro, Manoel Pinheiro. Dire-
tor de Doutrina, Jeronimo Anto-
nio Casimiro.

Grupo "União Espirita"

MACEIÓ—Est. de Alagoas

Presidente, Pedro Alves da
Costa, reeleito; Vice-dito, João
Batista de Sant'Ana, reeleito; 1º.
Secretario, José Cardoso Marques,
reeleito; 2º. dito, Quintino José
do Bonfim; Tesoueiro, José Ave-
lino da Fonseca, reeleito; Biblio-
tecaria, Srta. Albertina Bezerra
da Fonseca, reeleita; Orador,
João Faustino; Comissão de Se-
cção: D. Natercia do Prado Ca-
mara, reeleita; Srta. Iraci Be-
zerra da Fonseca, reeleita; D.
Olivia Novais Costa.

Formulando os nossos sine-
ros votos de prosperidades, en-
viamos ás diretorias dos nucleos
acima, os nossos agradecimentos
pelas participações.

CASA R. U.

TELEFONE, 1-0-2
NALINI & FERRANTE

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA PINTORES, PESCA, LOUÇAS, ETC.

Contrata pinturas e reformas de predios em geral.

G. Nalini e Agostinho F. executam trabalhos garantidos e modernos.

Os melhores serviços pelos menores preços

Rua G. Carneiro, 1376 (Em frente á Camara Municipal) — FRANCA